FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

POLITÉCNICO DE PORTALEGRE
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Atualizado a	2022/11/18
Ano Lectivo / Periodo	2021/22 / S2
Curso	Educação Básica
Unidade Curricular	Intervenção em Contextos Educativos
Língua de ensino	Português

ECTS/tempo de trabalho (horas)

ECTS	Total	Horas de contacto semestral								
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC
10	250	0	0	0	30	0	80	0	15	0

T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caraterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;

Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD)
[Nome completo, contacto de email]

Graça Maria Gaspar Cebola / gracacebola@ipportalegre.pt

Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD)
[Nome completo, contacto de email]

Teresa De Lurdes Frutuoso Mendes / teresa.mendes@ipportalegre.pt

Pré-requisitos
[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]

Objetivos de aprendizagem
[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]

Objetivos de aprendizagem:
Construir conhecimentos sobre as profissões na área da educação.
Construir conhecimentos sobre os contextos educativos de modo a desenvolver uma observação-cooperação e intervenção responsivas às características e exigências desses contextos, em geral, e dos sujeitos, em particular.
Refletir criticamente sobre o conhecimento construído e à luz da relação teoria-prática.
Desenvolver procedimentos e atitudes éticas necessárias às profissões da área da educação.

Conhecimentos, aptidões e competências:
Concetualizar/interpretar dimensões do conhecimento das profissões na área da educação, incluindo a profissão docente.
Caracterizar o ambiente educativo.
Aplicar instrumentos de recolha de dados que permitam conhecer os contextos educativos e alicerçar a observação-cooperação-intervenção a desenvolver.
Planificar ações educativas-ensino.
Interagir em equipa com os diferentes intervenientes nos processos educativos-ensino.
Adotar uma postura crítica na planificação-ação e reflexão sobre a ação.

Conteúdos Programáticos
[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]

1 Profissões na área da educação.
1.1 Profissão docente: conhecimento profissional.
2 Perfis de desempenho profissional docente.
2.1. Perfil geral de desempenho profissional - decreto-lei 240/2001:
2.1.1. dimensão profissional, social e ética;
2.1.2. dimensão de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem;
2.1.3. dimensão da participação na escola e de relação com a comunidade;
2.1.4. dimensão do desenvolvimento profissional ao longo da vida.
2.2. Perfis específicos de desempenho profissional - decreto-lei 241/2001:
2.2.1. Conceção e desenvolvimento do currículo.
2.2.2. Integração do currículo.
3. Planificar e refletir a ação em contexto educativo/ensino.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)
[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)

1 - Metodologias de ensino

A metodologia é dinâmica/interativa/cooperada. O estudante, em pequenos grupos, integra-se em diferentes contextos educativos (20horas/4semanas) e desenvolve intervenção educativa apoiada em

procedimentos de orientação, supervisão, recolhendo dados/analisando/refletindo/planeando: projetos e situações de experimentação profissional e situações educativas do quotidiano. Essa observação/ cooperação/intervenção, sujeita à orientação dos cooperantes, tem também acompanhamento tutorial pelas docentes que apoiam/orientam/supervisionam os estudantes no desenvolvimento dos projetos e das práticas em contexto educativo. O planeamento e a reflexão desenvolvem-se em S e em OT.

2 - Avaliação por frequência

A avaliação é dinâmica: pressupõe espírito de cooperação e desenvolvimento e transformação pessoais. É sistemática/contínua e inclui: adequação da planificação, intervenção e respetivos relatórios.
Os relatórios de avaliação são avaliados de acordo com: a demonstração da apropriação de conteúdos necessários e vindos a construir no âmbito da licenciatura; utilização de terminologia científica, pedagógica e profissional adequada.
A intervenção é avaliada em função de critérios constantes de instrumento criado para o efeito e a preencher pelos cooperantes e supervisoras.
A avaliação final inclui a avaliação qualitativa sobre o desempenho nos contextos educativos realizada pelo responsável/cooperante na formação.

3 - Avaliação por Exame

Não se aplica.

Bibliografia

1 - Bibliografia Principal

BERTRAM, T. & PASCAL, C. (2009). Manual DQP. Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias. Lisboa, Ministério da Educação. (Coordenadora de Adaptação Júlia Oliveira Formosinho).
CARDONA, M. J., MARQUES, R. (Coords.). (2008). Aprender e Ensinar no Jardim de Infância e na Escola. Chamusca, Edições Cosmos.
DAHLBERG, G. et al (2007) Qualidade na Educação 1.ª Infância: perspetivas pós-modernas. PAlegre, Artmed
ESTRELA, A. (2008). Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma estratégia de formação de professores. Porto: Porto Editora.
MARCHÃO, A. (2012). No Jardim de Infância e na Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Gerir o currículo e criar oportunidades para construir o pensamento crítico. Lisboa, Edições Colibri.
OLIVEIRA-FORMOSINHO, J., KISHIMOTO, T. & PINAZZA, M. (Orgs). (2007). Pedagogia(s) da Infância. Dialogando com o passado. Construindo o futuro. Porto Alegre, Artmed Editora, S.A.
SILVA, I. L. da (coord.), MARQUES, L., MATA, L. & ROSA, M. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação / Direção-Geral da Educação (DGE)

* Programas e metas curriculares, bem como aprendizagens essenciais, do 1.º e do 2.º ciclos do ensino básico - http://www.dge.mec.pt/ensino-basico

Decreto-Lei nº240/2001 de 30 de agosto.
Decreto-Lei nº241/2001 de 30 de agosto.

2 - Bibliografia Complementar

ARENDS, R. (2008). Aprender a Ensinar. Lisboa: Mc Graw-Hill.
COELHO, A (2004) Educação e cuidados em creche. Concetualizações de um grupo de educadoras Aveiro, UAveiro.
COLOM, A.; DOMÍNGUEZ, E. & SARRAMONA, J. (2011). Formación básica para profesionales de la educación. Barcelona: Ariel.
HOHMANN, M. & WEIKART, D. (1997). Educar a Criança. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
POST, J & HOHMANN, M. (2003). Educação de Bebés em Infantários... Lisboa, FCG.

Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

Não se aplica.

2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial

Não se aplica.